Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

o compromisso

ANO XVII - Nº 197
Cuiabá - Maio de 2024

Acesse: *www.sindsepmt.org.br*

FILIADO À SINDSEP-MT CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES FENADSEF CONDSEF

EBSERH

Maioria aceita proposta e encerra a paralisação

Página 3

ARTIGO

Trabalho: Espaço de luta pela igualdade de gênero

Página 4

INCRA

Servidores rejeitam proposta de reajuste

Página 2

MGI

Proposta para os servidores do PGPE e correlatos, PST e seguridade social

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), por meio da Secretaria de Relações do Trabalho (SRT), oficializou no dia 28 as propostas de reajuste salarial para os servidores do PGPE e correlatos, PST e seguridade social. Depois de muita negociação, o governo está oferecendo um percentual de reajuste de 9% para janeiro de 2025 e 5% para maio de 2026.

As últimas propostas apresentadas pelo MGI, em reuniões realizadas no último dia 21 de maio, correspondiam a um reajuste de 9%, em 2025, e 3,5%, em 2026, para todos os níveis de escolaridade. Após ampla intervenção das entidades representativas dos servidores, o governo se comprometeu a avaliar a possibilidade de alterar o índice previsto para 2026, com o propósito de aproximar a proposta do PGPE, PST e correlatos ao que está sendo negociado com os trabalhadores da educação. E assim foi feito.

Para os níveis superior e intermediário, além dos percentuais de reajuste, em 2026 está previsto um aumento nos steps de progressão e promoção funcional:

- Nível Superior (NS) - aumento nos padrões de 2,8% para 3% e nas classes de 3% para 4%

- Nível Intermediário (NI) - aumento nos padrões de 1% para 1,25% e nas classes de 1,5% para 2%

No momento, o DIEESE está preparando um estudo técnico detalhado das novas tabelas salariais encaminhadas pelo MGI, o que deverá amparar as discussões com a categoria. As propostas e o estudo técnico serão inicialmente avaliados no Conselho Deliberativo das Entidades filiadas à Condsef/Fenadsef na sexta-feira, 31. Na próxima semana os sindicatos realizarão assembleias para discutir e deliberar sobre o tema. (FONTE: CONDSEF)

CONAB

Em discussão o ACT 2024/25

Assembleia escolheu delegadas para representar os empregados na Plenária Nacional da Fenadsef

Empregados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), lotados no Estado de Mato Grosso, participaram no último dia 27/05, da Assembleia Geral Extraordinária híbrida (virtual e presencial), no auditório do órgão, localizado no bairro Ponte Nova, em Várzea Grande.

Após intervenções e debates, a Assembleia deliberou e aprovou a construção da pauta de reivindicações para ser apresentada à direção da Conab para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho/ACT 2024/2025, com novas propostas.

Ocorreu também a eleição da titular Ana Paula Toledo Resende e como Suplente, Joacira S. R. de Almeida, para representar os empregados da Conab na Plenária Nacional da Fenadsef, conforme dispõe o art. 16, incisos III, IV e alínea "c", do Estatuto da Fenadsef, que terá como objetivo eleger e nomear a Comissão Nacional de Negociação para discutir Acordo Coletivo de Trabalho/ACT 2024/2025;

Fotos: Sílvia Cléia

O ACT foi discutido com novas propostas que foram levadas à Condsef/Fenadsef

Foi aprovada a construção da pauta de reivindicações para ser apresentada à Conab para melhorias no Plano de Cargos Carreiras e Salários/PCCS, nas negociações do Fórum de Relações de Trabalho/FRT, com novas sugestões.

A assembleia também delegou poderes à Fenadsef para negociar as cláusulas e condições do ACT- 2024/2025 (que terá a vigência de 01/09/2024 a 31/08/2025) e a instalação de assembleia em caráter permanente enquanto perdurarem as negociações;

A maioria autorizou a entidade sindical para ingresso de dissídio coletivo ou quaisquer outras medidas administrativas e/ou judiciais em defesa dos direitos e interesses dos empregados da Companhia, bem como solicitar a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em caso de impasse total ou parcial das negociações.

22M

Marcha da Classe Trabalhadora reúne milhares em Brasília

Cerca de 20 mil trabalhadores e trabalhadoras reivindicaram valorização do serviço e revogação da reforma trabalhista. Sindsep-MT se fez presente

Foto: Gilberto Soares (Giba(

Foto: CUT

Mais de 20 mil trabalhadores participaram no dia 22, em Brasília, da Marcha da Classe Trabalhadora, convocada pela CUT e demais centrais. A luta pela revogação das reformas trabalhista e previdenciária e o fim da lei das terceirizações foram eixos centrais. A reconstrução e o apoio ao povo do Rio Grande do Sul também foram destaque.

Em plena campanha salarial e com processos de negociação em curso com instalação de mesas setoriais no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), os servidores federais marcharam também por suas pautas que incluem cobrar valorização da categoria, a maioria com perdas salariais acumuladas que superaram 30% nos últimos anos.

Entidades filiadas à Condsef/Fenadsef de diversos estados engrossaram o coro da classe trabalhadora em defesa de direitos. A PEC 32, da reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes, segue ameaçando direitos dos servidores e de toda a população brasileira e também está entre os eixos centrais dessa luta.

A frase escolhida para unificar a luta dos servidores federais, estaduais e municipais é "Dignidade para quem faz o Estado". É o que servidores e empregados públicos de todo o Brasil esperam e seguirão reivindicando, incluindo orçamento justo para atendimento das principais reivindicações do setor. (FONTE: CONDSEF)

MOBILIZADOS

Servidores do Incra rejeitam proposta de reajuste salarial

Confederação encaminhou uma contraproposta ao Ministério de Gestão e Inovação e aguarda resposta

Servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra-MT), continuam na mobilização nacional da categoria, se reunindo às segundas-feiras na Superintendência Regional, localizado no Centro Político Administrativo (CPA). Eles lutam pela reestruturação das carreiras, pelo fortalecimento do órgão e das políticas de reforma agrária.

Maioria não aceita proposta de reajuste do governo federal

A Condsef enviou ofício ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) comunicando que as assembleias dos servidores do Incra em todo o país foram unânimes em rejeitar a proposta de reajuste salarial apresentada pelo governo em reunião no dia 2 de maio, referente a reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, para os servidores dos níveis intermediário e superior, e de apenas 9% para os servidores do nível auxiliar, dividido em duas parcelas de 4,5%, pagas respectivamente em janeiro/2025 e maio/2026.

Categoria segue mobilizada em Mato Grosso e em todo país

No mesmo documento, a Confederação encaminhou uma contraproposta de tabela salarial do setor, que busca reduzir o impacto orçamentário da proposta original a partir de uma significativa redução dos valores previstos nos primeiros 15 níveis das tabelas remuneratórias, mantendo as diretrizes e critérios constantes da proposta inicial, que são:

a) Equiparação total das tabelas das carreiras de Reforma e Desenvolvimento Agrário e de Perito Federal Agrário;

b) Valorização da relação Vencimento Básico e GDARA, na proporção de 70/30 entre o VB e a GD em todos os níveis;

c) Implementação da proporção de 70% do valor da tabela de Nível Superior para o Nível Intermediário e 70 % do Nível Intermediário para o Nível Auxiliar, dentre outros. (COM SINDSEP-DF)

Fotos: Manoel Martins

O Sindsep-MT realizou neste mês, mais duas reuniões com servidores, nas cidades de Rondonópolis e Poconé. Visando dar o máximo de informações do fatos que afetam a categoria, seja entre ativos, seja entre os aposentados e pensionistas e tirando muitas dúvidas dos filiados. "Foi um dia maravilhoso! Reunião produtiva e oportunidade de resolver algumas pendências", disse Jacira Weiss, filiada nossa, de Rondonópolis.

Fotos: Sílvia Cléia

FUNAI

Senado aprova Projeto de Lei que cria carreira indigenista

A conquista traz melhores condições de trabalho e melhora no atendimento das povos originários

O Senado aprovou no dia 29, o Projeto de Lei 1.213/2024, que cria a carreira Indigenista e o Plano Especial de Cargos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). O texto segue para sanção presidencial.

Em 2022, diante de um governo que atuava pelo desmonte da Funai e pela retirada dos direitos dos povos indígenas, os servidores deram início a uma ampla mobilização, apoiando-se decisivamente nos sindicatos gerais filiados à Condsef, em unidade com as associações Ansef e INA.

Nessas circunstâncias, foi realizado um movimento paredista, por meio do qual os servidores obtiveram diversas conquistas iniciais, a exemplo da recomposição das verbas indenizatórias de deslocamento a serviço, da melhoria nas escalas de trabalho por revezamento de longa duração, da composição de forças-tarefa para atuar em regiões de difícil acesso e em faixas de fronteira, entre outras.

Já no novo governo, os servidores, organizados pelos sindicatos gerais filiados à Condsef, realizaram diversas atividades de mobilização, o que chamou a atenção do próprio presidente Lula, que afirmou, durante a plenária final do Acampamento Terra Livre de 2023, que os servidores da Funai não poderiam ser tratados como trabalhadores de segunda categoria, posição determinante para o atendimento da reivindicação histórica.

A conquista dos trabalhadores da Funai traz melhores condições de trabalho para qualificar o atendimento das populações indígenas do país e para avançar na construção de políticas públicas específicas e diferenciadas em todos os biomas brasileiros. Os servidores seguem mobilizados contra a tese jurídica do marco temporal e quaisquer iniciativas que visem desconstituir os direitos originários sobre os territórios indígenas.

A aprovação da carreira indigenista, mesmo com pontos a serem aperfeiçoados, demonstra que a mobilização e a organização são os instrumentos que permitem aos trabalhadores avançar na conquista de direitos, e representa um importante ponto de apoio na luta em prol de mais e melhores serviços públicos, contra todas as forças políticas que tentam restringir direitos trabalhistas e sucatear as políticas públicas destinadas ao atendimento da população.

ALERTA!

Golpistas estão se passando por advogados do nosso sindicato, João Batista dos Anjos e Adriane Santos dos Anjos.
Uma senhora que se apresenta como **Iris Aguiar** e se diz como secretária jurídica do sr. João Batista e chega até informar números de processos que de fato existem ou já estão arquivados.

CONTUDO SE TRATA DE GOLPISTA.

Já foi registrado um **Boletim de Ocorrência** (BO) e os fatos já estão sendo apurados pela Polícia Civil do Estado de Mato Grosso.

Portanto, caso alguém entre em contato com os servidores, se certifiquem que de fato se trata da Dra. Adriane Santos dos Anjos ou o Dr. João Batista dos Anjos. Nós não pedimos dinheiro para nenhum pagamento de alvará. E os alvarás hoje não são mais manuscritos. São feitos eletronicamente.

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: GildásioFerreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Silvia Cléia Aires Ferreira: Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III – Divina de Oliveira Santos; IV – Aderbal Castro de Queiroz; V – Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal – Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

SECA

Servidores do Dnocs negociam a reestruturação do departamento

Servidores do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs) tiveram a instalação de sua mesa setorial durante reunião realizada na tarde do dia 29, no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A reunião contou com a presença do secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo, além de dois representantes do órgão e dois servidores.

Depois de anos de abandono por parte dos governos Michel Temer e Jair Bolsonaro, o Dnocs está completamente desestruturado. Além do corte de recursos financeiros, houve o esvaziamento do órgão devido à falta de concursos públicos. Agora, a reestruturação do Departamento é a maior luta das servidoras e servidores e a única forma de garantir que o órgão centenário continue a atuar no semiárido brasileiro.

Na pauta da categoria está a reestruturação de cargos e carreira, constituição de Comissão Interministerial com a finalidade de elaborar proposta de modernização e reestruturação do Departamento e abertura imediata de concursos públicos para recompor a força de trabalho, além da revisão imediata do parágrafo único do art. 14 da Lei 12.716/2012, que trata da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificável (VPNI) dos servidores do Dnocs.

Diante do atual contexto de efeitos das mudanças climáticas, os servidores também propõem que o Dnocs, além de suas atuais atribuições, venha a ser o órgão executor da política de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca.

Durante a reunião ficou acertado que as demandas serão debatidas em mesas diferentes.

A Condsef/Fenadsef fará a solicitação para a instalação da Mesa Setorial para a negociação da pauta que não envolve questões econômicas, como a pauta de reestruturação do órgão. (FONTE: CONDSEF)

Foto: Imprensa Condsef

Agora é garantir que o órgão continue a atuar no semiárido

EBSERH, CHEGOU A SUA VEZ DE REESTRUTURAR, DE FATO, A CARREIRA DOS EMPREGADOS ADMINISTRATIVOS!

Com mais de 3 mil funcionários da maior rede de hospitais públicos da América latina, a carreira dos assistentes administrativos da @ebserh conta com um dos menores salários de todas as empresas públicas do Brasil.

Durante o ano de 2023, foi criado e finalizado o Grupo de Trabalho do PCCS, visando a reestruturação da carreira dos assistentes administrativos.

Foram ao menos 17 encontros formais para que a empresa pudesse entender, estudar e propor o produto final do PCCS que fosse capaz de corrigir os salários da categoria.

É importante relembrar que esta demanda não nasceu ontem. Ela é fruto do fechamento do ACT 22/23 e que segue, até agora, sem resposta definitiva por parte da empresa.

Para além dos Assistentes Administrativos, há também outras outras categorias em defasagem salarial como, por exemplo, os Técnicos em Radiologia.

LUTAMOS por melhora nas condições de trabalho e no suporte financeiro, para que brilhantes funcionários/empregados não busquem sair da Ebserh por conta dos baixos salários.

Em qual folha de pagamento você fará esta reestruturação, EBSERH?

MOBILIZAÇÃO

Foto: Mário Hashimoto

Após mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), trabalhadores decidem aprovar a assinatura do Acordo Coletivo

Maioria aceita proposta e encerra a greve

Três dias após o início da paralisação, empregados do Júlio Muller aceita novo acordo para 2024/2025

Trabalhadores e trabalhadoras da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) em todo Brasil, encerraram a greve nacional da categoria, iniciada no dia 6. Na manhã do dia 9, em Cuiabá, foi realizada assembleia no Hospital Universitário Júlio Muller, para discutir a nova proposta enviada à Condsef/Fenadsef e mediado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). No início da tarde, em Brasília, a Condsef/Fenadsef protocolou no Tribunal, através do Processo Judicial Eletrônico informando que, após decisão soberana das assembleias, as categorias profissionais decidiram pelo fim da greve.

O vice-presidente do Tribunal, ministro Luiz Phillippe Vieira de Mello, junto com representantes da categoria, informaram que se a empresa acatasse contraproposta dos empregados, que incluía essencialmente ampliar valor do auxílio-alimentação para R$1.000,00, haveria espaço para diálogo de suspensão da greve.

A empresa informou proposta final para os empregados e empregadas analisarem em novas assembleias até meio dia dessa quinta-feira, 9, condicionado a assinatura do ACT 2024/2025 e a suspensão da greve.

Em doze estados (AP, ES, MA, MG, MT, PE, PI, PR, RJ, RS, SP, TO) e o DF as assembleias aprovaram por maioria o fim da greve e autorização para firmar o ACT 2024/2025. Em seis estados (BA, CE, GO, PA, SC e SE) a maioria disse não à proposta mediada no TST.

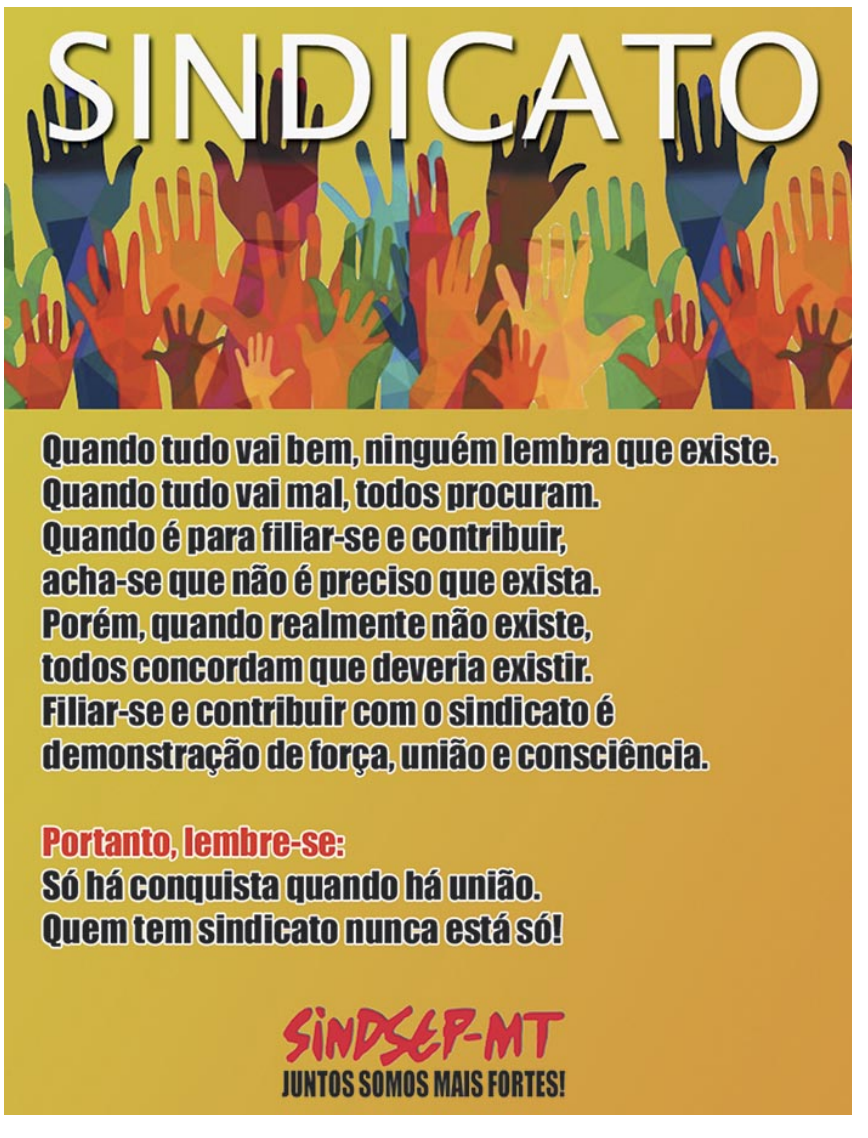
Além dos índices apresentados pela empresa de 3,09% (80% do INPC) para o ACT 2024/2025, retroativo a 1º de março, e o reajuste salarial de 100% do INPC sobre salários e benefícios para o ACT 2025/2026, a proposta para benefícios envolve algumas mudanças. Confira:

* Auxílio-alimentação
R$800 em 2024 (retroativo a 1º de março) R$1.000 a partir de março de 2025
* Auxílio creche
Ampliar valor de R$213,96 para R$484,90 (retroativo a 1º de março)
* Auxílio saúde
Aumento equivalente ao INPC saúde, passando de R$180,68 para R$190,65 (retroativo a 1º de março)

O acordo também prevê a manutenção das cláusulas sociais já negociadas e apresentadas pela empresa e assegura o abono dos dias parados com reposição de 50% das horas.

Avançar mais - Apesar de avanços reconhecidos, especialmente em cláusulas sociais, o ACT 2024/2025 só foi possível com muita luta a partir de um impasse insolúvel na discussão sobre cláusulas econômicas com a empresa. A partir do cenário, a categoria aprovou greve que gerou reação imediata da empresa que solicitou mediação do TST. Após processo de conciliação, debate e assembleias, a maioria decidiu de forma soberana aprovar a assinatura do ACT 2024/2025.

"Todos os avanços, mesmo que insuficientes, só foram possíveis com a luta de todos empregados e empregadas envolvidos na moblização e unidade desse processo. Ainda precisamos lutar e avançar mais na conquista de direitos e valorização dos empregados e empregadas da Ebserh e a empresa deve saber que não vamos parar de lutar e cobrar por essas melhorias", sinalizou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva. (COM CONDSEF)



ARTIGO

TRABALHO: ESPAÇO DE LUTA PELA IGUALDADE DE GÊNERO

AMANDA GOMES CORSINO*

Por mais que as mulheres se organizem, estudem e se preparem para os enfrentamentos cotidianos, a violência se evidencia diariamente. As desigualdades no mundo do trabalho são gritantes e a participação nos espaços de poder é limitada.

Historicamente, as mulheres são protagonistas de muitos processos de luta no Brasil e no mundo. Ao contrário da narrativa de povo cordial, apregoada e generalizada pelo sociólogo e historiador Sérgio Buarque de Holanda (a partir do conceito de "homem cordial" do escritor Ribeiro Couto), as nossas antepassadas construíram quilombos e resistiram durante toda a escravidão. Essa resistência e outros tipos de movimentos de enfrentamento do machismo e do patriarcado, em todos os setores da vida, fazem parte de inúmeros processos revolucionários que ocorreram no nosso País e em todo o planeta. O protagonismo nas lutas por igualdade de direitos é nosso.

Ainda hoje, em pleno século 21, as campanhas por igualdade de oportunidades na vida e no mundo do trabalho estão na ordem do dia.

Se o trabalho é =, por que o salário é ≠?

A pergunta pode soar estranha, mas, infelizmente, apesar de as mulheres estarem presentes na maioria dos espaços produtivos, a igualdade salarial em relação aos homens ainda é um desafio a ser superado.

Uma grande vitória foi conquistada, recentemente, com a promulgação da Lei nº 14.611/2023, representando um verdadeiro marco na luta contra a desigualdade de gênero no Brasil. Mas a luta pela desigualdade tem o seu lado. Sim, a bancada de oposição pretende impedir a aplicabilidade da lei e, com isso, continuamos em luta até alcançarmos a eficácia plena da legislação. Contudo, reafirmamos que, para termos garantia de chances iguais de acesso ao emprego e renda entre os dois sexos, precisamos superar a cultura machista e patriarcal presente no Congresso Nacional e que define o lar como único espaço de protagonismo feminino. Esse construto cultural é responsável tanto pela naturalização do trabalho doméstico e de cuidados como tarefas exclusivamente femininas, quanto por sua invisibilidade.

Coagidas socialmente a assumirem o papel de mãe e de dona de casa, só lhes restam duas alternativas: depender economicamente de seus pais, irmãos ou maridos ou aceitar trabalhos precarizados – sem nenhuma garantia trabalhista para conciliar o trabalho produtivo com suas tarefas domésticas. Esse arranjo entre o trabalho produtivo e reprodutivo realizado pelas mulheres faz com que a jornada de trabalho feminina seja, aproximadamente, 13% mais extensa que a jornada masculina. Dessa forma, a redução da jornada de trabalho torna-se uma bandeira central para as mulheres, tanto pela possibilidade de gerar novas vagas no mercado formal quanto por permitir uma redução em sua jornada total de trabalho, que poderia ser convertida em tempo de estudo, lazer etc.

Portanto, a luta por igualdade salarial não está descolada da luta por políticas públicas que possibilitem à mulher, condições de acesso ao mercado de trabalho em pé de igualdade com os homens. Dentre essas políticas estão em destaque a ampliação da licença-maternidade e a criação de uma licença-paternidade que permita o compartilhamento do cuidado na família, a ampliação das vagas em creches públicas – para que o Estado também assuma sua parcela de responsabilidade sobre a reprodução social e a já referida redução da jornada de trabalho, que impactaria, prioritariamente, a vida das mulheres.

Num cenário de crise financeira mundial, que tem causado demissões em todo o mundo, sobretudo nos países de economia periférica, é importante que assumamos nosso papel de classe para impedir que direitos duramente conquistados sejam suprimidos ou negociados. Nossa agenda, no entanto, deve ser positiva, ou seja, significa lutar pela ampliação desses direitos, comprometendo-nos, centralmente, com as bandeiras que nos ajudem a construir igualdade efetiva entre homens e mulheres em todas as esferas da vida. Sobretudo no mundo do trabalho. Essa situação mostra que a luta é uma constante na vida das mulheres.

Com isso, o lema é "lutar sempre". Imperativo para as mulheres trabalhadoras num País com um dos maiores índices de desigualdades sociais, políticas, educacionais, econômicas, dentre outras, do mundo.

SALVE A LUTA DAS MULHERES!
SALVE A CLASSE TRABALHADORA!

1º DE MAIO DE 2024

* SECRETÁRIA NACIONAL DA MULHER TRABALHADORA DA CUT

FELIZ ANIVERSÁRIO — MÊS DE JUNHO 2024

NOME	DIA
ADALBERTO JUSTINO DE OLIVEIRA JUNIOR	15
ADEMAR VIANA DOS SANTOS	21
AGUINALDO ANTONIO DA SILVA	12
AIDA BATISTA DA CRUZ LOPES	15
ALCINO FERREIRA	15
ALDAIR BENEDICTA BASTOS	21
ALDINA EMILIA RAMOS ANDRADE	27
ALESSANDRA EMANUELLE C. RODRIGUES	06
ALEXANDRE MARCELINO DE ASSIS	26
AMARILDO QUEIROZ DE SOUZA	14
ANA ROMANA DA SILVA BERNARDO	15
ANGELA MARIA DA SILVA JARDIM	19
ANISIO TEIXEIRA DE MATOS	28
ANTONIA FRANCISCA DE OLIVEIRA BARROS	12
ANTONIA ROSA DE FRANÇA	13
ANTONIO CARLOS DA SILVA	30
ANTONIO GUABIRABA DA SILVA MOREIRA	11
ANTONIO JAIR FIDELEX	14
ANTONIO LUZ MESQUITA	11
ANTONIO NUNES	11
ANTONIO RODRIGUES DE MELO	15
ANTONIO SANTOS BERTINI NETO	04
ANTONIO SERGIO IORI	24
ANTONIO VALDEMIR DE OLIVEIRA	22
ANTONIO VALDIVINO DE SIQUEIRA	01
APARECIDO BRIOSCHI	22
ARELI RAMOS DA PAIXAO	27
ARMANDA FRANCISCA DE ALMEIDA	23
BEATO ISABES DA ROSA	23
BENEDITO ASSIS DA SILVA	21
BENEDITO FIRMO DE ANUNCIACAO	01
BENEDITO SAVIO LOPES PEREIRA	21
BENISVALDO TEIXEIRA LOPES	21
BERNADINA DA SILVA BALOSIO	12
CARLOS DAVID BARROSO TEIXEIRA	26
CARLOS MARCIO VIEIRA BARROS	02
CATARINO VEIGA DA CONCEICAO	18
CESARIO ALVES DA ROCHA	09
CHIRLE COLPINI	15
CHRISTINE FARRAH MARTINS DE A. MORAES	17
CIRILO SIMOES	06
CLAUDIA JOANIL PROVENZANO	22
CLAUDIA PEREIRA GONÇALVES	07
CLEOMAR JOSE DA COSTA	22
DAIANA CARVALHO COSTA	27
DALVA OLIVEIRA DA CRUZ	02
DALVETE DA CRUZ COELHO	29
DALVETE MARIA DA COSTA	21
DEOLINDO LARA DE OLIVEIRA	21
DILANIR CAMPOS DE ARRUDA	14
DILSON ROCHA MATIAS	01
DINILCE CORREA DA COSTA	11
DIONE VIERO VIANA	14
DOMINGOS SAVIO DE SANTANA	19
DONATO RAMOS	15
DORAMY ONILDES DE AZEVEDO	12
EBE MARQUES FONTES	18
EDILENE CONCEIÇÃO DE F. SIQUEIRA	30
EDIVAN DA SILVA CAMPOS	22
EDJORGE DOS SANTOS	15
EDNA SILVANE DAS NEVES KELLER	18
EDSON GOMES DE ARRUDA	18
EDSON ROBERTO F. BUECHEN LEMOS	10
EDUARDO DRIEMEYER	04
EDUARDO MARCELINO MARTINS NETO	08
EGLIVANI FELISBERTA MIRANDA	29
ELZA BARBOSA DOS SANTOS	29
ESTEVAO CARLOS TAUKANE	21
FABIENE DOS SANTOS	03
FABRICIO MONTEIRO DA SILVA	19
FERNANDO PEDROSO DA SILVA	27
FRANCISCO DE PAULA GONCALVES	17
GENETE MARIA TIBALDI DOS SANTOS	05
GERSON ALVES DA SILVA	26
GERSON ORMONDE LIMA	20
GERVASIO LEONCIO DE ARRUDA	19
GESSY DA MOTA MACEDO	28
GILSON JOSE DE OLIVEIRA	10
GIRLENE ONELIO MARTINS	10
GLAUCIA CRISTINA FERREIRA DE CAMPOS	08
GUILHERME HEIS CODA DIAS	25
GUMERCINDO GONCALVES TROCHE	12
HILTONEY DE OLIVEIRA	20
HUMBERTO SALDANHA DE ALMEIDA	25
ILSON CESAR PEREIRA BRANCO	25
INALVA NUNES	22
ITAMAR MOREIRA DE SOUSA SANTOS	11
IVANILDA RODRIGUES PACHECO	02
IZANILDE NEVES DE MOURA	30
IZAU CELESTINO DA SILVA	11
JANAINA PEREIRA DO CARMO	18
JANETE ALEXANDRE MARTINS ROSADA	01
JESSILYN ALMEIDA DE OLIVEIRA	12
JOAO AQUINO DE AMORIM	24
JOÃO BAPTISTA DE AZEVEDO	24
JOAO BATISTA DA SILVA	24
JOAO BATISTA DE ABREU	23
JOAO BATISTA DE SOUZA REIS	21
JOAO BENEDITO DA SILVA	24
JOAO DAVID	04
JOAO EVANGELISTA BABATI	15
JOAO PAULO MARTINS VIANA	30
JOAO SERGIO CARVALHO DO NASCIMENTO	24
JOAO SOARES BARBOSA	24
JOAO VITORINO DE SOUZA	24
JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA	15
JOARA VERUSKA LEITE MORAES	13
JONAS PAULINO MAGALHAES	22
JORGE SENATORE VARGAS RODRIGUES	20
JOSE FERREIRA DA SILVA	02
JOSE FERREIRA DE FIGUEIREDO	28
JOSE GONZAGA DE FREITAS	21
JOSE LUIZ JALES	02
JOSE OLAVO DOS SANTOS	25
JOSE PEDRO DE LIMA	29
JOSE PEDROSO DA SILVA	29
JOSE WILSON FERRAZ	16
JOSIAS HENRIQUE DOS SANTOS	14
JOSUE MOREIRA LOPES	15
JULIANO PAUAKA	27
JUNIOR MARTINS DA COSTA	24
JUSSARA CONCEICAO DIAS DO CARMO	09
JUSTINA JULIANA APRINIO DA LUZ GUIA	19
KEILA LINA LUTKE	03
KELBIA CORREA DOS SANTOS	18
LAURA DE SOUSA DIAS	04
LAUZINA BENEDITA DE ARAUJO	30
LEDA CAMPOS DAS NEVES	30
LEONINO MARIA DE PROENCA	08
LINO TSERE UBUDZI MORITU	11
LUCIENE SIQUEIRA DA SILVA	22
LUCIMAR MIRANDA RIBEIRO	09
LUCIO MARÇAL JARA	30
LUIS BARRETO DA SILVA	22
LUIZ MAURICIO ALMEIDA SANTOS	20
LUIZ ANTONIO DE ALMEIDA	06
LUIZ CARLOS DE LIMA	14
LUIZ FELIX DA COSTA	21
LUIZ RODOLFO CUSTODIO PINTO	22
LUIZA QUINTINA SILVA DE JESUS	23
MANOEL BELEM DE SOUZA	07
MANOEL CONCEICAO DE ARRUDA	16
MARGARIDA AMORIM DA SILVA	10
MARIA ALZIRA RIBEIRO DE OLIVEIRA	05
MARIA AMELIA MOREIRA DA CRUZ	10
MARIA ANTONIETA ZALOIMOERO	04
MARIA APARECIDA DA SILVA	24
MARIA AUXILIADORA MOURA DO NASCIMENTO	18
MARIA ELENA SASSE	14
MARIA JERACINA DA SILVA MIRANDA	02
MARIA JOANA HRYSYK ARAUJO	21
MARIA JOSE LOPES DE QUEIROZ	12
MARIA LUCIA FERNANDES DE CASTRO LIRA	30
MARIA LUIZA CINTRA	03
MARIA RODRIGUES DE ASSUNÇAO	07
MARIA ZAIRA PEREIRA DA SILVA	07
MARINEZ APARECIDA DE CAMPOS	15
MARINO PINHO DE OLIVEIRA	10
MARLENE VIEIRA VIRGILATO	01
MIRIAN DE SOUZA CANÇADO	06
MOACIR ALVES DE OLIVEIRA	21
NAIR PINOTE SENA	15
NILVA ROMAN	13
NILZA BENEDITA DE QUEIROZ	30
NOISE MARIA DA COSTA	26
ODILON VIEIRA DOS SANTOS	05
ONOFRE CLARO DE CAMPOS	12
OSWALDO RODRIGUES DE PAULA	08
PALMIRA DE ARRUDA E SILVA	10
PASCOALINA RETARIO	28
PATRICIA PAULA DA SILVA LOREDO	01
PAULO BALOSIO	29
PAULO DINIZ DA SILVA	06
PAULO ROGERIO BARCELOS SANTIAGO LIMA	30
PEDRINA CARDOSO DA SILVA	29
PEDRO ALVES DOS SANTOS	29
PEDRO ARGEMIRO DE ARRUDA	20
PEDRO HENRIQUE PARÁ	29
PEDRO SPANI	29
PERCIDES COUTINHO	10
PRISCILA ALVES FERREIRA	22
PUIU TXUCARRAMAE	24
RAIMUNDA ROSICLER PEREIRA GUIMARAES	04
RAIMUNDO CUNHA PIMENTEL	26
RAIMUNDO RODRIGUES BALDUINO	20
RAUL COSTA	22
REGINA LOURDES DA SILVA CARVALHO	06
REINALDO RIBEIRO MIRANDA	28
RENATO SARI	06
RICARDO AMBROSIO CURVO	09
RITA DE ALMEIDA MONTEIRO	30
RITA DE OLIVEIRA SIQUEIRA	01
ROBERTO PEREIRA BRAVO	09
RODOLFO SIMISUTE	15
RODRIGO SILVA ROCHA	21
ROLDAO GOMES DE AMORIM	04
ROSALVA BATISTA PEREIRA	24
ROSANGELA FERREIRA DOS SANTOS	12
SATURNINO DE JESUS	03
SEBASTIANA AMORIM	19
SEBASTIAO DE OLIVEIRA	21
SEBASTIAO DUROURE DA SILVA	01
SEBASTIAO LOPES	21
SERGIO OTAVIANO TENORIO	12
SEVERINO BRAZ MOREIRA	15
SOENIR OLIVEIRA DE AGUIAR	11
SONIMAR DA SILVA LOPES	20
SYDNEY BENVINDO SILVA	09
TARCISIO DE MORAES JARDIM FILHO	09
TEODOMIRO LUIZ AMORIM	27
TERESA EIKO OKADA DA COSTA	20
TEREZINHA FLORINDA DE JESUS	08
VALDERLEI DE ALMEIDA	06
VALDIR CABREIRAS DA SILVA	09
VALERIO GOBBATO	28
VIRGINIA RESENDE RODRIGUES	10